

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
Outubro/2025

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	4
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	5
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	5
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	6
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	6
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE ..	7
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	8
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES.....	8
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	9
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	9
6.1.	RISCO DE MERCADO	9
6.2.	RISCO DE CRÉDITO	10
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ	10
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	10
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	10
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	10
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	11
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – OUTUBRO/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba apresenta em anexo os relatórios de acompanhamento de rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações de seus recursos.

A carteira de investimentos do IPASP de OUTUBRO/2025 reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de SETEMBRO/2025, que foram devidamente fundamentadas e registradas na ata de reunião do Comitê.

Em **outubro**, o **cenário global** manteve o otimismo com o avanço do ciclo de cortes de juros nas principais economias, embora novas tensões tenham surgido entre Estados Unidos e China. O Federal Reserve reduziu novamente os juros, para o intervalo de 3,75% a 4,00% ao ano, mas deixou dúvidas sobre novos cortes até o fim do ano. Além disso, o banco central americano anunciou o fim do programa de aperto quantitativo, medida pela qual vinha reduzindo gradualmente o volume de títulos que detém em carteira, restringindo a liquidez do sistema financeiro. O encerramento desse programa indica uma postura mais cautelosa e tende a diminuir as pressões sobre os juros longos e favorecer os ativos de risco. No campo geopolítico, as tensões entre Estados Unidos e China voltaram ao centro das atenções após o governo chinês limitar as exportações de minerais estratégicos. A situação foi parcialmente amenizada no fim do mês, com a retomada do diálogo entre os dois países. Apesar das incertezas, os mercados reagiram bem: o S&P 500 avançou cerca de 3%, puxado por bons resultados corporativos, enquanto o dólar se fortaleceu globalmente, mas sem reverter o ambiente favorável a economias emergentes.

No **Brasil**, o bom humor externo continuou favorecendo os ativos locais, ainda que o quadro fiscal siga como principal foco de atenção. O Ibovespa subiu 2,26% em outubro, atingindo nova máxima histórica, impulsionado por empresas de mineração, siderurgia e consumo, e pela entrada de capital estrangeiro. O IPCA de setembro subiu 0,48%, acumulando 5,17% em 12

meses, resultado um pouco abaixo das expectativas e com destaque positivo para os alimentos. A inflação de serviços mostra sinais de desaceleração, reforçando a visão de que o Banco Central poderá iniciar o ciclo de cortes da Selic em 2026, após mantê-la em 15,00%. A curva de juros apresentou leve fechamento, enquanto o câmbio encerrou o mês com desvalorização de 1%, após oscilar diante do noticiário externo. Mesmo com incertezas fiscais, a combinação de inflação mais controlada, câmbio estável e confiança moderadamente melhor ajudou a reduzir a volatilidade dos ativos locais. Assim, o Brasil segue se beneficiando do ambiente global de juros menores e maior liquidez, embora a sustentabilidade desse cenário ainda dependa do equilíbrio das contas públicas.

No **Brasil**, o ambiente externo seguiu favorável aos ativos locais, embora o quadro fiscal continue sendo o principal limitador de ganhos. O **Ibovespa** subiu 2,3% em outubro, atingindo nova máxima histórica, impulsionado pela valorização de empresas ligadas a mineração, siderurgia e consumo, e pela continuidade do fluxo estrangeiro positivo. O **IPCA** de setembro ficou abaixo do esperado, com alta de 0,48%, acumulando 5,17% em 12 meses, reforçando sinais de desaceleração da inflação de serviços e favorecendo a expectativa de início do ciclo de cortes da Selic em 2026. A taxa básica foi mantida em 15,00%, enquanto a curva de juros apresentou leve fechamento nas partes intermediária e longa. O câmbio oscilou ao longo do mês, mas encerrou com desvalorização de 1%, ainda em patamar apreciado no ano. O ambiente de dólar menos pressionado, inflação sob controle e confiança moderadamente melhor sustentou a valorização dos ativos domésticos, mesmo com ruídos em torno da perda de validade da MP 1303/25 e da ampliação de gastos prevista para 2026. Assim, o Brasil segue se beneficiando do cenário global de liquidez crescente e juros menores, mas a evolução do quadro fiscal seguirá determinante para a consolidação de um ciclo sustentável de valorização.

Entre os principais índices de referência, o **CDI** avançou **1,28%**, o **IRF-M** apresentou alta de **1,37%** e o **IMA-B** subiu **1,05%**, enquanto o **IPCA** variou **0,09%**, abaixo do esperado. No mercado acionário, o **Ibovespa** valorizou **2,26%**, acompanhando o bom desempenho global, com o **S&P 500** em alta de **2,27%**, o **MSCI World** com ganho de **3,20%** e o **Global BDRX** com expressivos **5,90%**, refletindo o otimismo com o ciclo de cortes de juros nos Estados Unidos e o maior apetite por risco em mercados emergentes.

O **Instituto** encerrou outubro com rentabilidade de **1,26%**, superando a meta mensal de **0,54%** (**IPCA** + 5,08% a.a.). No acumulado do ano, o retorno atingiu **10,99%**, frente à meta de **8,13%**. O desempenho foi sustentado pela parcela pós-fixada, pelo avanço dos títulos prefixados e pela valorização da renda variável, tanto local quanto global, enquanto os papéis indexados à inflação apresentaram contribuição positiva, impulsionados pelo fechamento das taxas intermediárias.

Para os próximos meses, o cenário permanece construtivo, embora ainda demande cautela diante das incertezas fiscais internas. A expectativa de manutenção de juros mais baixos nos EUA e maior liquidez global favorece ativos de risco e sustenta o interesse por mercados emergentes. Nesse contexto, a estratégia segue pautada pela diversificação entre renda fixa e variável, com foco em títulos prefixados e atrelados ao **IPCA** de duration intermediária, títulos públicos diretos e exposição controlada em renda variável — tanto doméstica, que mantém múltiplos atrativos, quanto global, em setores resilientes. A gestão manterá postura ativa e prudente, buscando capturar oportunidades de valorização sem alterar o perfil de risco do Instituto.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário referente ao mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **88,11%, 10,24% e 1,65%** respectivamente, dentro do limite de 50% permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS's que possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível III¹.

O IPASP conquistou o Nível III da Certificação Institucional Pró-Gestão em 23 de maio de 2025.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Desenquadrado	Desenquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Em se tratando de renda variável, o desenquadramento ocorreu nos seguintes fundos de investimento de renda variável:

- ROMA INSTITUCIONAL VALUE FI AÇÕES

Fundos estressados:

- FIDC TREND BANK MULTISSETORIAL 2
- GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGICA
- HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

¹ Relatório Analítico de Investimentos na forma do ANEXO II.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como **renda fixa** apresentaram no acumulado do mês com um retorno de **1,07%** representando um montante de **R\$ 5.450.815,33 (cinco milhões, quatrocentos e cinquenta mil, oitocentos e quinze reais e trinta e três centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno de **2,32%** representando um montante de **R\$ 1.351.025,35 (um milhão, trezentos e cinquenta e um mil, vinte e cinco reais e trinta e cinco centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno de **4,80%** representando um montante de **R\$ 440.901,87 (quatrocentos e quarenta mil, novecentos e um reais e oitenta e sete centavos)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Administração

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestão
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	165.892.177,19	28,50%	Não se aplica
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	125.193.220,62	21,51%	S/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	79.160.124,53	13,80%	S/ Info
CAIXA DTVM S.A	74.093.937,68	12,73%	S/ Info
SICREDI	39.105.868,45	6,72%	S/ Info
BANCO BRADESCO	24.964.010,97	4,29%	S/ Info
ITAU ASSET MANAGEMENT	15.781.837,64	2,71%	S/ Info
SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA	15.033.855,13	2,58%	S/ Info
ITAU UNIBANCO	11.169.112,07	1,92%	S/ Info
BANCO DAYCOVAL	9.045.654,88	1,55%	S/ Info
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	7.269.728,15	1,25%	S/ Info
TARPON INVESTIMENTOS	5.638.647,17	0,97%	S/ Info
BANCO BTG PACTUAL	3.387.441,76	0,58%	S/ Info
GUEPARDO INVESTIMENTOS	2.554.995,41	0,44%	S/ Info
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	1.362.581,46	0,23%	S/ Info
SAFRA ASSET MANAGEMENT	1.032.936,63	0,18%	S/ Info
GRAPHEN INVESTIMENTOS	681.088,68	0,12%	S/ Info
RENDA ASSET MANAGEMENT	616.272,16	0,11%	S/ Info
GENIAL GESTÃO LTDA	0,02	0,00%	S/ Info

Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	165.892.177,19	28,50%	Não se aplica
SANTANDER DTVM	125.193.220,62	21,51%	Não disponível
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	79.160.124,53	13,80%	Não disponível
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	74.093.937,68	12,73%	Não disponível
SICREDI	39.105.868,45	6,72%	Não disponível
ITAU UNIBANCO	26.950.949,71	4,83%	Não disponível
BANCO BRADESCO	26.326.592,43	4,52%	Não disponível
SAFRA ASSET CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S.A.	15.033.855,13	2,58%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	9.045.654,88	1,55%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	8.193.642,58	1,41%	Não disponível
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	7.269.728,15	1,25%	Não disponível
BANCO BTG PACTUAL	3.387.441,76	0,58%	Não disponível
SAFRA ASSET MANAGEMENT	1.032.936,63	0,18%	Não disponível
RJI CORRETORA DE VALORES	681.088,69	0,12%	Não disponível
BFL CAPITAL	616.272,16	0,11%	Não disponível
BANCO GENIAL S.A.	0,01	0,00%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a rentabilidade obtida pela carteira de investimentos do RPPS apresentou o resultado de **1,26%**, contra uma meta de rentabilidade de **0,54%**.

No acumulado para o exercício, a carteira de investimento do RPPS apresentou **10,99%** de rentabilidade contra **8,13%** da meta de rentabilidade necessária, ou seja, o RPPS está superando sua meta de rentabilidade para o exercício.

Segue tabela abaixo para análise de período maior para efeito de análise de longo prazo:

Anos/períodos	Meta %	Retorno %	IPCA
2018	8,63	9,92	3,75
2019	10,59	14,6	4,31
2020*	10,64	1,88	4,52
2021*	16,16	0,46	4,73
2022*	11,02	6,68	4,94
2023	9,92	13,28	4,62
2024*	10,09	8,31	4,83
2025 Acum.	8,13	10,99	3,73
12M	9,95	12,11	4,68
2023-2025	30,85	36,18	-
2021-2025	68,74	45,94	-
2018-2025	124,29	87,30	-
Meta 2025: IPCA + 5,08% a.a. *meta não batida			

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 569.573.462,60 (quinhentos e sessenta e nove milhões quinhentos e setenta e três mil quatrocentos e sessenta e dois reais e sessenta centavos)**.

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 582.113.562,01 (quinhentos e oitenta e dois milhões, cento e treze mil, quinhentos e sessenta e dois reais e um centavo)**

Podemos observar uma valorização patrimonial de **R\$ 12.540.099,41 (doze milhões, quinhentos e quarenta mil e noventa e nove reais e quarenta e um centavos)**.

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- **R\$ 33.277.343,30** em aplicações e
- **R\$ 29.364.048,65** em resgates.

Renda Variável

- **R\$ 1.400.000,00** em aplicações

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 7.242.742,55 (sete milhões, duzentos e quarenta e dois mil, setecentos e quarenta e dois reais e cinquenta e cinco centavos)**. Enquanto o montante do retorno acumulado do ano de referência foi de **R\$ 54.921.419,08 (cinquenta e quatro milhões, novecentos e vinte e um mil, quatrocentos e dezenove reais e oito centavos.)**.

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

488	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	01/out	R\$	906,16	COMPREV
489	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	01/out	R\$	16.000,00	FLUXO
490	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	03/out	R\$	192.500,00	REALOCAÇÃO
491	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	03/out	R\$	10.000,00	FLUXO
492	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	03/out	R\$	42.261,15	CONSIGNADO
493	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	06/out	R\$	2.700.000,00	CONSIGNADO
494	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	06/out	R\$	35.000,00	CONSIGNADO
495	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	APLICAÇÃO	06/out	R\$	677.500,00	DESPESA ADM
496	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	06/out	R\$	338.750,00	DESPESA ADM
497	2025	CAIXA TP	64-5	RESGATE	06/out	R\$	1.472.000,00	CONSIGNADO
498	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	07/out	R\$	549.749,50	COMPREV
499	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	07/out	R\$	133,25	CONSIGNADO
500	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	07/out	R\$	133,25	CONSIGNADO
501	2025	BRADESCO INFLAÇÃO CP	1194-0	RESGATE	08/out	R\$	3.204.594,08	REALOCAÇÃO
502	2025	BRADESCO DI PREMIUM	1194-0	APLICAÇÃO	09/out	R\$	3.204.594,08	REALOCAÇÃO
503	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	10/out	R\$	8.157.500,00	REPASSE PREFEITURA
504	2025	CAIXA ESPECIAL 2028	58-0	APLICAÇÃO	10/out	R\$	3.000.000,00	REALOCAÇÃO
505	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	10/out	R\$	7.000,00	FLUXO
506	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	10/out	R\$	5.417.658,40	REALOCAÇÃO
507	2025	SAFRA IMA INSTITUCIONAL	23312-1	APLICAÇÃO	10/out	R\$	1.017.658,40	REALOCAÇÃO
508	2025	SANTANDER AÇ DIVIDENDOS	392-0	APLICAÇÃO	13/out	R\$	1.400.000,00	REALOCAÇÃO
509	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	14/out	R\$	8.460.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
510	2025	BB PERFIL	77024-8	APLICAÇÃO	14/out	R\$	960.000,00	REALOCAÇÃO
511	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	14/out	R\$	56.000,00	REALOCAÇÃO
512	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	14/out	R\$	54.700,00	FOLHA DE PAGAMENTO
513	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	14/out	R\$	123.325,85	FOLHA DE PAGAMENTO
514	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	15/out	R\$	360.000,00	PAGAMENTO PASEP
515	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	20/out	R\$	10.000,00	FLUXO
516	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	23/out	R\$	16.936,42	FOLHA DE PAGAMENTO
517	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	27/out	R\$	190,75	AÇÕES CPFL
518	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	27/out	R\$	2.137.000,00	REPASSE SEMAE
519	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	27/out	R\$	2.400,00	FLUXO
520	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	28/out	R\$	6.012.500,00	REPASSE PREFEITURA

521	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	30/out	R\$	6.094.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
522	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	30/out	R\$	478.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
523	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	30/out	R\$	157.000,00	FOLHA DE PAGAMENTO
524	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	30/out	R\$	147.156,25	FOLHA DE PAGAMENTO
525	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	31/out	R\$	2.097.868,43	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS
526	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	31/out	R\$	24.500,00	FLUXO
527	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	APLICAÇÃO	31/out	R\$	5.405.875,98	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,16%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa o valor é de **0,24%**, no segmento de renda variável o valor é de **5,61%**, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **4,51%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de **57,51%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

Disponibilidade	Valor (R\$)	%
Até D+30	334.685.880,85	57,51%
Até D+180	10.823.497,99	1,86%
Até D+360	23.865.316,40	4,10%
Até D+720	7.984.954,53	1,37%
Até D+1800	37.434.302,63	6,43%
Até D+3600	18.599.555,20	3,20%
Acima D+3600	147.292.622,15	25,31%
Indeterminado	1.297.360,84	0,22%
	total	R\$ 581.983.490,59

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foi solicitado pelo RPPS, à Consultoria de Investimentos contratada, o envio dos Relatórios de Análise de Carteira referentes ao mês de referência. Os documentos foram encaminhados em 30/10/2025, contendo recomendações de realocação dos recursos com base no cenário econômico vigente.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados, à Consultoria de Investimentos contratada, Análises de Fundo de Investimentos.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Não houve, no mês de referência, credenciamento de novas instituição.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.